Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de fevereiro de *|DATE:Y|*
edição 541

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Eletrobras | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS DA ELETROBRAS: UMA QUESTÃO DE R$ 18 BI NO STJ

Guilherme Mendes, da Agência iNFRA

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) até colocou em pauta, nesta terça-feira (18), recurso onde a Eletrobras contesta a possibilidade de que incidissem, ao mesmo tempo, juros remuneratórios e moratórios sobre os Empréstimos Compulsórios (ECE) contraídos pela empresa. O caso, porém, foi retirado durante a própria sessão, e ainda não possui data para retornar ao plenário.

No recurso, a estatal e clientes discutem a incidência dessas correções, mesmo após a decisão da estatal em converter o valor a ser pago em ações da companhia. As pessoas físicas e jurídicas que recorreram ao STJ entendem que esta correção deve levar em conta a data em que houve o efetivo pagamento da devolução, ou a data em que houve a efetiva conversão do crédito em ações.

O caso se arrasta nos tribunais desde 2005, quando houve a conversão do ECE em ações pela Eletrobras. No STJ, o recurso tem a relatoria do ministro Gurgel de Faria, presidente da 1ª Seção do tribunal – composta de 10 ministros, responsáveis por julgar casos de direito público, e que darão a palavra final sobre o tema.

Ministros, aliás, que se dividiram ao analisar a questão. Em junho de 2019, quando analisou embargos apresentados pela última vez, a 1ª Seção formou maioria de seis votos a quatro para manter a incidência dos juros remuneratórios após a assembleia de conversão das ações, no que simbolizou uma derrota para a estatal. À época, prevaleceu o voto de Gurgel de Faria.

A questão do ECE é uma das causas sensíveis à estatal no tribunal: nas demonstrações financeiras de 2018, a estatal afirmou ter provisionado cerca de R$ 18 bilhões para essa questão.

Em março do ano passado, a 1ª Seção já havia formado maioria, impossibilitando que a Eletrobras dividisse essa dívida com a União. Este recurso ainda está em aberto no tribunal, e é julgado na sistemática de repetitivos – isto é, a decisão a ser firmada valerá para todos os casos com a mesma questão em tribunais inferiores ao STJ.

O empréstimo compulsório começou a ser cobrado na década de 1960 sobre o consumo de energia elétrica de grandes consumidores industriais. A dívida foi formada pela correção monetária e juros sobre os valores do compulsório. A cobrança deveria ter sido extinta em 1977, mas vigorou até 1993

Privatização
Para levar adiante seu processo de privatização, a Eletrobras precisa resolver a questão das ações judiciais sobre os empréstimos compulsórios, segundo determinação do TCU (Tribunal de Contas da União).
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Importação - Portaria 58 do Ministério de Minas e Energia autorizou a empresa Blueshift Geração e Comercialização de Energia Ltda, de Santa Catarina, a exercer atividade de importação de GNL (Gás Natural Liquefeito) da Argentina em até 2.000.000 m³.
Benefícios - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia enquadrou empresas para recebimento de benefícios fiscais.
Subsídios - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu Tomada de Subsídios 01/2020 para Avaliação do Resultado Regulatório da Eficiência da Contratação dos Serviços de Transmissão no âmbito da Resolução Normativa 666/2015. Intercâmbio de documentos até 22 de abril.
UFV - A ANEEL registrou recebimento de Requerimento de Outorga para UFVs.
UTE - A ANEEL liberou para operação comercial UTEs no Pará.
Diretoria - Portaria 39 da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) regulamentou o exercício do cargo de diretor durante o período de vacância que anteceder a nomeação de novo titular da Diretoria Colegiada.
Viagem - O Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, foi autorizado a viajar de 8 a 12 de março de 2020 para os Estados Unidos.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Carnaval - Os Boletins de Notícias da **Agência iNFRA** não serão enviados no período do Carnaval, voltando a circular na quinta-feira (27).
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, reúne-se, às 11h, com representantes da Cocal, para tratar sobre a UTE Cocal.

Fiscalização de Usinas em Implantação - A ANEEL iniciou a 17ª Campanha de Fiscalização de Usinas em Implantação. O objetivo da ação é averiguar a viabilidade da implantação de usinas que ainda não iniciaram as obras e de atendimento ao suprimento das usinas que já estão com obras iniciadas. Foram selecionadas 35 usinas, totalizado 701,39 MW de capacidade outorgada. Mais informações estão disponíveis neste link.

Angra 1 - Desligada desde o último sábado (15) por causa de um curto circuito na conexão da excitatriz com o gerador elétrico, a Central Nuclear de Angra 1 terá que aguardar por novas peças para voltar a funcionar e gerar energia para o SIN (Sistema Interligado Nacional), informou a Eletronuclear nesta quinta-feira (20).

Produção de Petróleo e Gás Natural - Em janeiro, pela primeira vez, a produção de petróleo e gás natural no Brasil ultrapassou 4 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), totalizando 4,041 milhões de boe/d. O mês registrou recorde de produção tanto de petróleo – 3,168 milhões de barris por dia (bbl/d) – quanto de gás natural – 138,753 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). Os dados estão disponíveis no Painel Dinâmico de Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Consumo de Gás Natural por Termelétricas - Segundo levantamento da Abegás (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado), o consumo total de gás natural no país, durante o ano de 2019, teve um crescimento de apenas 0,9% em relação aos números de 2018. O consumo médio foi de 64,6 milhões de metros cúbicos/dia, pouco acima da média de 2018, quando o consumo foi de 64 milhões de metros cúbicos/dia.

IPCA-15 sobe 0,22% - O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15) subiu 0,22 por cento em fevereiro, sobre alta de 0,71 por cento no mês anterior, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A queda de 0,12% no preço das contas de luz no país, devido a mudança de bandeira tarifária, impactou na variação positiva de 0,07% em fevereiro do grupo Habitação.

Lucro EDP Renováveis - A EDP Renováveis obteve um lucro líquido de 475 milhões de euros ao final de 2019, crescimento de 52% na comparação anual, quando chegou a 313 milhões de euros. Os rendimentos totais ficaram em 1,824 bilhão de euros, 7% a mais que o registrado no ano anterior (1,697 bilhão de euros).

Petrobras - A Petrobras registrou, em 2019, um lucro líquido de R$ 40,1 bilhões. O resultado ficou 55,7% acima do registrado em 2018, de R$ 25,7 bilhões. A receita líquida da empresa ficou em R$ 302,2 bilhões, 2,58% abaixo do resultado de 2018. O Ebitda ajustado da estatal subiu 12,54%, indo para 129,2 bilhões. O resultado é recorde na empresa.
voltar para o topo

CLIPPING

Petroleiros sinalizam com fim da greve
FUP diz que vai negociar com a Petrobras a partir de hoje em Brasília. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo)

Petrobras alerta sobre impacto do coronavírus no resultado do 1º tri
Queda do preço da commodity e da margem sobre o bunker deve afetar ganhos. (Valor)

Energia renovável vai entrar no radar em 2 anos
Hoje, o foco da companhia está ainda em se tornar mais competitiva e em gerar maior retorno para os seus investidores. (Valor)

Menos poluente, petróleo do pré-sal chega a ser vendido mais caro que Brent
Novas regras para reduzir emissões no transporte marítimo valorizam matéria-prima brasileira. (Folha de S.Paulo)

Na produção, outro recorde da Petrobras
No último trimestre de 2019, a produção diária média de óleo e gás da Petrobras foi de 3,03 milhões de barris de óleo equivalente, um aumento de 5% sobre a produção do trimestre anterior e de 14% sobre a de um ano antes. (O Estado de S. Paulo – editorial econômico)

Após derrubar projeto de Witzel, Alerj vai debater novo incentivo para usina termelétrica
Assembleia Legislativa do Rio suspendeu decreto nesta quinta-feira que daria isenção fiscal na casa de R$ 600 milhões ao ano. (O Globo)
voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Guilherme Mendes e Tales Silveira. **Redação:** Rodrigo Zuquim
Estagiária: Luana Dorigon **Colaboradores**: Gabriel Tabatcheik
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.